

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue
não andará em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXX

Santa Maria — Julho de 1956

N.º 7

A MENSAGEM DA BÍBLIA



Durante vários séculos antes do nascimento de Jesus, os intelectos mais preclaros que o mundo jamais tem conhecido, haviam procurado com grande afincio o **Sumum Bonum** da raça humana... Apesar de uma das teorias socráticas dizer: "Conhecer o bem é fazê-lo", a dialética e a especulação metafísica não bastavam como meios para refazer a natureza humana e para reedificar as vidas quebrantadas. Infelizmente, "conhecer o bem", isto é, saber o que é o bem, não constitui sempre garantia de que o bem será feito ou mesmo desejado!...

Quando Jesus veio ao mundo, veio não principalmente com uma filosofia, mas com um Evangelho, um Evangelho de Boas Novas em cuja mensagem havia motivo e poder espiritual com os quais a personalidade humana, apropriando os seus princípios, deveria aniquilar o pecado e a maldade, realizar o ideal de "que-

rer o bem", e enfrentar tôdas as situações da vida corajosamente no espírito de fé e confiança depositados num Pai Celestial todo poderoso que conhece as condições dos seus filhos.

Jesus Cristo, pois, não representa tão somente o cume de uma longa linhagem de profetas inspirados, cuja compreensão dos caminhos de Deus é o fato mais maravilhoso da história humana. Ele é o Salvador dos homens...

No meio da vergonha e do espanto do Calvário, um fato se distingue com clareza cristalina: — que o amor eterno e redentor que sofreu na cruz é infinitamente maior e mais poderoso que a maldade que o condenou...

E esta verdade transcendental, saturada de forças espirituais e eternas, é revelada unicamente na BÍBLIA.

CHARLES W. TURNER

A Fidelidade Matrimonial

Sériamente ameaçada neste tempo de dissolução moral e ética

(Preleção durante o retiro Espiritual em Esteio, fevereiro de 1956. Por Nils Angelin)

Certa vez fui solicitado a responder algumas perguntas, que constituíam uma espécie de confissões de opiniões sobre questões vitais. Cito aqui, porém, somente a pergunta que se relaciona com o meu tema. Essa pergunta rezava assim: "Quais são, segundo o seu ver, as condições principais para um matrimônio feliz?" — Sem hesitação respondi: "Fidelidade mútua e amor mútuo". Alguém dos presentes não quis concordar comigo. Alegou que o amor devia constar em primeiro lugar. Eu insisti no que tinha respondido, defendendo o meu ponto de vista. A fidelidade é a principal condição para um matrimônio feliz, se bem que posso concordar, que fidelidade e amor devem andar de mãos dadas no matrimônio, quando tudo está bem. Mas — aqui quero definir a minha opinião — aquele amor, talvez moderno e muito comum no nosso tempo, que põe a fidelidade no segundo lugar, nem merece o belo nome de amor. Palavras e afirmativas docelôquas, beijos e carícias, onde não há fidelidade, talvez se chamem amor, mas são somente fingimento e hipocrisia. Com isso não quero dizer que carinho, palavras amenas e docelôquas, e até carícias e beijos, devem ser interditos no matrimônio. Ao contrário. Onde os cônjuges vivem em harmonia e fidelidade, é lógico encontrar tal procedimento. Mas a experiência tem mostrado que o amor sensual, a paixão, geralmente se manifesta em afeto violento, o que nos diz que o amor sensual, por si, não é prova de fidelidade e amor puro.

Quero salientar, que o meu tema é "Fidelidade Matrimonial" e não "Infidelidade Matrimonial". Não pretendo, portanto apresentar o quadro triste da corrupção moral no mundo hodierno. Refiro-me à fidelidade matrimonial, que para a maioria de nós constitui um dos mais belos valores da vida, digno de ser protegido e cuidado com a maior cautela. Não posso, porém, deixar de dizer, que este valor se acha seriamente ameaçado neste tempo de geral dissolução.

O matrimônio é a única instituição, de caráter social, criado diretamente por Deus. Na

alvorada da humanidade, Deus determinou, que Adão se unisse à sua mulher, para ambos constituírem um conjunto, em perfeita harmonia. Notemos bem: "... à sua mulher" — não "mulheres". O ideal divino, quanto ao matrimônio é monogâmico: — a poligamia vem dos pagãos. O segredo da felicidade matrimonial está, certamente, intimamente ligado com a idéia monogâmica: — um homem e uma mulher. Toda a Bíblia apoia esta idéia. O apóstolo Paulo, na sua Primeira Epístola aos Coríntios, escreve: "... cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido" (Cap. 7:2). Trata-se, como bem vemos, de um homem e uma mulher. Na sua exigência da qualidade do bispo e do diácono, o apóstolo diz, que este deve ser marido de uma mulher (1 Tim. 3:2). O verso se refere, com fôda a evidência, à monogamia, e também à fidelidade matrimonial. Uma tradução inglesa, que tivemos oportunidade de consultar, diz assim: "... true to his one wife", o que em tradução quer dizer: "... fiel à sua mulher, ou esposa". É o que se espera de todo o cristão, mais principalmente dos obreiros da Igreja: fidelidade do marido à sua esposa legítima, e vice-versa. O apóstolo Paulo exprime também esta idéia na segunda carta aos Coríntios, cap. 11:2, onde diz: "...vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber Cristo". Devemos acentuar a palavra "um" — um marido, sendo portanto a significação o que bem exprime uma outra tradução: "En vos desposi com Cristo e nenhum outro..." etc. Fidelidade matrimonial quer dizer, portanto, que os cônjuges não têm outros, além do legítimo. Uma condição tão natural e tão lógica, e não obstante, tão tristemente negligenciada no nosso tempo!...

A passagem bíblica que citamos, apresenta, também uma outra idéia: a esposa que qualquer homem tem, deve ser a sua própria esposa. Repito a expressão no texto lido: "...cada um tenha a sua própria mulher e cada uma o seu próprio marido". Lembremo-nos do que disse João Batista ao rei Herodes, palavras que lhe causaram prisão imediata e mais tar-

Cont. na 4.ª pág.

Desde há alguns anos a esta parte, a humanidade vem seguindo um caminho que se afasta cada vez mais da verdade bíblica, enquanto se atira, sófrega, em procura do fausto e do prazer. Só encontramos épocas similares nos tempos da velha e pagã Roma, da Babilônia de triste memória, de Sodoma e Gomorra, aprofundadas nos lamaçais dos vícios e satisfações da carne, esquecidas de Deus. Lemos nas Sagradas Escrituras, que nos últimos tempos "por se multiplicar a ciência, a iniquidade aumentará..." Neste século, mais do que em qualquer outra época da história do mundo, os homens saltaram para a frente, num impulso fantástico do progresso científico. Aviação supersônica... televisão... radar... rádio... e tantos outros inventos, devoraram os espaços, ligam continentes, transmitem as imagens pelas ondas do éter, alcançam a lua, criam satélites artificiais. Tanto quanto o progresso científico, aprimoram-se os meios de matar... Dos revólveres e fuzis antigos, hoje passamos para as bombas de cobalto, de hidrogênio, etc. No sentido inverso, a humanidade retrocede no campo da moral e da religião... Praticamente, a grande massa do globo não teme o pecado! Pelas cidades afora, companhias teatrais percorrem os países, anunciando representações cuja atração são as coristas semi-nuas e facilmente acessíveis... Os lupanares, com o nome pomposo de "Clubs" e "Boites", congregam todos os níveis sociais... A religião foi transformada em artigo de luxo e serve também de motivos às alegrias e satisfações, sendo o perdão de todos estes pecados, propositalmente distribuído a quem solicitar em segredo ao ouvido de um seu semelhante. Olhemos à nossa volta: O desejo atual é o de ganhar mais, de defraudar, de tirar sempre grandes lucros, não importando os meios, e isto passa a exigir, também, maiores prazeres da minoria que entretanto se diz ainda cristã... Para estes, o cristianismo transformou-se, corrompeu-se, abateu-se sob as poderosas e sacrossantas mãos de um punhado de fariseus e seus dóceis seguidores... Não procurando chamar pecadores ao arrependimento, e fazendo-os seguir a mesma vida mundana de sempre, tornaram o pecador sem importância... Ao tomarem para si o poder de perdoar os pecados, anularam o perdão de Deus. Ao fazerem a humanidade apenas acular um crédito, sem viver uma vida cristã, facilitaram a corrupção... Ao mudar o Cristianismo em práticas ritualistas, com complicadas liturgias, tornaram prescindível a mudança interna no coração dos homens. Ao invalidarem a palavra de Deus, para guardarem suas próprias tradições — descobriram coisa melhor (e mais lucrativa) do que o suficiente sacrifício do Calvário. Envernizaram e poliram a cruz sangüinolenta de Cristo, com medo de se ferirem em suas arestas. A que ponto o mundo levou a doutrina de Jesus... Humildade, abstenção do mundanismo, amor fraterno, benevolência, mudança radical na vida e nos costumes, para uma aproximação do Homem à Deus, são os frutos do Cristianismo, do Evangelho... Mas este pavonear de modas, de satisfação da carne, de cupidéz e deslealdades que vemos entre os muitos que se chamam "cristãos", pode-se harmonizar com o Sacrifício de Jesus no Calvário? Só se for com gosto do vinagre que lhe alçaram aos lábios, já moribundo. Torna-se imperiosa, precisa, necessária, uma volta ao Cristianismo Apostólico, simples e puro, conhecendo então o homem o que ensinam as Sagradas Escrituras e ali, como disse Cristo, encontrar AQUELE, do qual elas testificam.

O Cristianismo nunca foi Grego, Romano, Anglicano ou qualquer outra coisa. O Cristianismo não é nem nunca foi privilégio do bispo de Roma, dos Patriarcas de Constantinópla ou da Igreja Ortodoxa Grega. Não é inglês, ou americano, não é Pentecostal, Batista ou Presbiteriano... O Cristianismo é universal e pertence a todos, pois Cristo não tornou sua religião um privilégio de qualquer trust mundial... O Cristianismo é a religião dos cansados e oprimidos, dos sedentos e famintos... mas o Cristianismo só pode subsistir com Cristo e por Cristo. O resto, é pura imitação, artigo barato, que muito brilha, mas pouco vale. O Cristianismo só admite um mediador, só um Céu, só um inferno! O resto, pertence aos "sucédaneos", as "méras imitações".

Carimbo

PENSE UM POUCO...

- 1.º — Qual seria a situação da minha Igreja, se todos andassem como eu?
- 2.º — Qual seria o amor fraternal da Igreja, se todos amassem como eu?
- 3.º — Qual seria a frequência dos cultos se todos frequentassem como eu?
- 4.º — Qual seria a vida de oração da Igreja se todos orassem como eu?
- 5.º — Qual seria o resultado do Relatório mensal, se todos contribuíssem como eu?
- 6.º — Qual seria o trabalho da Igreja, se todos trabalhassem como eu?
- 7.º — Qual seria a consideração da Igreja pelo mundo, se todos vivessem como eu?
- 8.º — Qual seria o sentimento do Pastor da Igreja, se todos tivessem uma atitude para com ele como eu?
- 9.º — Qual seria o interesse pela literatura evangélica e a própria Bíblia, se todos lessem e difundissem como eu?
- 10.º — Qual seria o amor pelas almas perdidas, se todos na Igreja as amassem como eu?

Ext.

O livro mais lido em Israel: „O NOVO TESTAMENTO“

A circulação mundial das Escrituras Sagradas, durante o ano de 1954, foi de 22.250.000 volumes, distribuídos na seguinte forma: 2.595.000 Bíblias, 2.797.000 Novos Testamentos e 16.858.000 Porções.

Outrossim, informa-se que o livro mais lido em Israel é o Novo Testamento. Durante os últimos três anos foram vendidos 60.000 volumes das Escrituras, entre Bíblias, Novos Testamentos e Porções.

Visitas e Orações

Orações e visitas de crentes consagrados, aos enfraquecidos, são um verdadeiro auxílio para os levarem a fazer um novo concerto com Deus, e servem até mesmo aos que já estão fora do caminho. Meus irmãos pelo menos nas horas vagas vamos fazer visitas, cantar hinos, orar e falar do amor do Salvador. Unamos as nossas forças contra o inimigo "que anda ao redor de nós buscando a quem possa tragar".

A nossa salvação custou a morte do Filho de Deus na cruz do Gólgota, por

isso não deixemos o indiferentismo invadir a nossa alma, mas sejamos crentes fervorosos. Não abandonemos o caminho santo, pois é ele quem nos leva à vida eterna.

Lamentamos quando a indiferença se apodera de algum dos nossos irmãos e já não sentem o mesmo prazer nos trabalhos da igreja, e a sua frequência aos cultos diminui; mas vamos logo ajudá-los com a nossa visita e oração; desta maneira evitaremos a sua queda.

"A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. Orai uns pelos outros".

Jerônimo T. Bica

Obreiros na Vida Prática

A maior necessidade da Igreja hodierna -- ou, para assim dizer -- da nossa causa evangélica -- é justamente de obreiros na vida prática, que sirvam de "lição de coisas" diariamente, acerca do valor do cristianismo, profundamente evangélico e evangelístico. Creemos que as igrejas evangélicas ganham as suas maiores vitórias por meio dos cristãos "leigos", que vivem um cristianismo prático, cujas vidas são as melhores traduções dos belos ensinamentos bíblicos, uma vez que a maioria não conhece a Bíblia, senão as falsas interpretações de uma igreja, que apostatou totalmente da fé cristã e bíblica. Com toda razão tem-se dito: "...o que tu és fala mais alto do que o que tu dizes", isto é, a tua vida fala mais claramente do que as tuas palavras (e pregações, por mais lindas e retóricas que sejam).

Carlos Sundbeck

Instantes de Reflexões

Ouçam através da Rádio Herval D'Oeste, na frequência de 1.320 quilociclos, aos sábados, às 11,30 hrs., o programa da Igreja Batista Betel de Joaçaba, Santa Catarina., "Instantes de Reflexões".

A referida emissora é ouvida no RGS, Paraná, S. Paulo e até na Argentina, segundo fomos informados.

Aceitamos sugestões e ofertas voluntárias para melhoramento e continuação do programa, o qual está sendo financiado alguns meses por um amigo da Obra de Evangelização.

Toda correspondência, referente ao assunto, bem como ofertas devem ser enviadas ao pastor Martinho Mendes, Cx. Postal 379, Joaçaba, Sta. Catarina.

Congresso Regional da Mocidade

A Igreja "Salém" de Ijuí, tem a alegria de convidar as igrejas co-irmãs da zona Centro-Oeste do Estado, para o Congresso Regional da Mocidade, a realizar-se de 20 a 22 de Julho.

Correspondência para o pastor

BERTIL ANDERSSON — C. Postal 161

Poderão continuar as escavações em Jesusalém, na Cidade Nova

(SNA) — O Governo de Israel modificou uma ordem que proibia novas escavações no sítio onde se encontrou um túmulo judaico em Jesusalém, na Cidade Nova. A Organização dos Rabinos Ortodoxos daquela cidade havia determinado que fossem suspensas as escavações: a explicação dada é que tais pesquisas importavam numa profanação dos mortos. Todavia, mediante um recente acordo com o Ministro de Assuntos Religiosos, ficou assentado que os referidos trabalhos arqueológicos poderão ser reiniciados uma vez que se deixem intatos os ossos encontrados.

Lida a Bíblia toda por 80 pessoas em 77 horas e 40 minutos

(SNA) — Membros da Igreja Batista Chapman, de Nebraska, Estados Unidos, leram a Bíblia toda, sem parar, em 77 horas e 40 minutos.

Através de um reveasamento, cerca de 80 membros da referida igreja participaram desse curioso esforço, que teve por finalidade estimular um maior interesse pela leitura da Bíblia.

NOVO ENDERÊÇO:

Pastor Oliver Larsson
Caixa Postal 157
Passo Fundo - R. G. S.

Forças vivas

E' de conhecimento geral que a obra de evangelização, para que se desenvolva e atinja as suas finalidades, depende, sobretudo de forças-vivas que a impulsionem. Estas forças-vivas, *mutatis mutandis*, devem estar em plena ação nas igrejas locais, depositárias que são, como Igreja de Cristo, das verdades sublimes do Evangelho.

Quando numa igreja existe a "Fôrça-Motriz" operando livremente, queremos dizer, quando o Espírito Santo de Deus tem a sua plena e total liberdade para operar no coração dos membros, então o fervor pela Causa torna-se tão intenso e dinâmico, que a obra de evangelização manifesta-se como realidade naquela igreja. Foi assim na Igreja em Antióquia (Atos 13:1-4), onde os irmãos oravam e jejuavam continuamente, até que o Espírito Santo chamou a Barnabé e a Saulo para a obra, e ordenou à Igreja de enviá-los.

Existem, entretanto, como em todos os setores da vida humana, forças contrárias e fatores vários, que procuram enfraquecer as forças-vivas da Igreja. Não é nosso escopo, nestas linhas, citar todos estes fatores, mesmo porque são inumeráveis. Entretanto, um deles que nos ocorre no momento, é a desunião. Este é um dos mais ferozes dardos que satanás está jogando contra a Igreja. A desunião, fruto do amor fingido, enfraquece sobremaneira as forças-vivas da Igreja. Ninguém, de boa vontade, poderá fazer aquilo que não concorda e apóia. Conseqüentemente, o fervor esfriará. E as influências sobre outros são de tal forma, que o desânimo se alastra rapidamente. Contenda de palavras e outras tantas coisas, são frutos corruptos da desunião. Jesus previra todas estas coisas, e por isso orou ao Pai a impressionante e sublime oração de João cap. 17.

A Igreja de Cristo, para cumprir a sua alta e sublime missão de evangelizar o mundo, não pode prescindir dessas forças-vivas em si mesma. Daí a necessidade de uma atitude circunspecta das igrejas, para que não se deixem assaltar por fatores contrários que venham enfraquecer as suas forças-vivas. Necessário é dar muito lugar à obra do Espírito Santo, com oração e jejum, para conhecer bem de perto "qual seja a santa, boa e agradável vontade de Deus".

A. G. S.

NOTAS DA REDAÇÃO

Tendo a redação recebido um substancial pedido de aumento de jornais para a Igreja de Rio Grande, ficamos informados que a Mocidade da referida Igreja avocou a si a responsabilidade pela venda e distribuição dos referidos números. Nosso agradecimento e nossos parabéns pela iniciativa e orientação. E' um exemplo digno de ser imitado.

Também desejamos mencionar a iniciativa da Igreja de Olimpo, pequena em número mas grande nas suas realizações. Essa Igreja passou para o rol de honra, aumentando de 40 exemplares o seu pedido mensal.

Deus recompense aos esforçados irmãos e que outros continuem a entrar de rijo na batalha pela divulgação do LUZ NAS TREVAS.

Explicação necessária

Tendo a nossa Revista da Escola Dominical saído do prelo este trimestre, com o preço marcado de Cr\$ 4,00, desejamos esclarecer aos irmãos nas igrejas, o seguinte:

O preço anterior de Cr\$ 3,00, fôra estabelecido pela Assembléia Geral da Convenção, em fevereiro, em caráter provisório, atendendo mesmo a um apêlo do nosso Diretor nesse sentido. Entretanto, ficou a cargo da Junta Redatorial promover os aumentos que se fizessem necessários no preço da Revista, atendendo não só ao custo do material e mão de obra, como também aos melhoramentos que se fossem introduzindo na mesma.

Em consonância com esses fatores, a Junta Redatoria resolveu estabelecer o preço para este último semestre de 1956, em Cr\$ 4,00, esperando poder, com esta medida, introduzir mais alguns melhoramentos no que toca ao ensino na Escola Dominical, para o próximo ano de 1957.

Outrossim, aproveitamos o ensejo para apresentar as nossas desculpas pelo atraso involuntário havido com o último número e que fugiu à nossa boa vontade em corresponder a espera de todos.

A REDAÇÃO

O Crente e o Cinema

(Uma experiência)

A experiência que vou narrar a recebi há alguns anos atrás.

Estava trabalhando entre aqueles que se diziam cultos e de certa posição social. Minha colega era uma pessoa muito instruída e conhecedora da Bíblia, mas não concordava em obedecer à Palavra de Deus.

Seguidamente ela me convidava para irmos ao cinema, mas eu resistia com o meu não cada vez. Certo dia ia passar um filme que ela dizia não ter mal algum, pois era a vida de Napoleão (o que já tinha lido antes); cedí e fui. Para maior confusão minha, no fim da sessão foi executada uma música sacra.

Agora vem a experiência da qual nunca me esquecerei. Duas noites não pude orar a Deus; Ele se afastara de mim, e senti-me abandonada. Então

minha colega, vendo-me entristecida, zombava de mim. Graças a Deus alcancei dEle o perdão, e ganhei a maior vitória sobre o cinema. O Senhor me fez compreender de que não devemos nos assentar na roda dos escarnecedores.

Mais tarde noutro emprego fui muitas vezes convidada para ir ao cinema, mas Deus me deu resposta para cada convite e minhas colegas tinham cada vez maior consideração por mim.

Querida mocidade: quando sentires desejo de ir ao cinema, lembra-te de que o teu Deus nunca desejará te ver num ambiente de escarnecedores, blasfemos, etc. Jesus na sua vinda não querará te encontrar num lugar tal como o cinema.

Alida A. Silva

PAULO CHARCOW

e
OLGA CHELEST

Participam seu casamento.

Pôrto Alegre, 26-5-56.

Linha Dr. Pederneiras - S. Rosa



Ao iniciar este pequeno relatório, faço minhas as palavras do salmista que disse: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres."

No decorrer do ano passado e nos primeiros meses do corrente, Deus tem nos abençoado com grandes vitórias. Tanto os cultos públicos como os Congressos da Mocidade, têm sido bem freqüentados e em todos eles vimos almas chegarem ao pé da cruz, arrependidas dos seus pecados, revelando o seu desengano com os prazeres que o mundo oferece. Também os cultos no ponto de pregação na Linha 8 de Agosto, têm apresentado os seus frutos.

Dia 24 de Abril findo, foi para a Igreja aqui um glorioso dia, pois vimos 52 irmãos desserem às águas batismais, dando assim o seu testemunho público de seguidores de Cristo, perante uma grande assistência, sendo a maioria deles, jovens pertencentes à Mocidade.

Desejamos que Deus abençoe os novos irmãos, juntamente com a Igreja e esperamos que o tempo futuro seja de muitas vitórias para o trabalho do Senhor, aqui no interior do Estado.

Na foto acima, os candidatos ao batismo, juntamente com o pastor Roberto Busch e o ancião da igreja em Pederneiras.

Sigward Drisner

VEJA SE SUA IGREJA APARECE NESTA LISTA COM MAIS DE 100 EXEMPLARES

	Maio	Junho
Pôrto Alegre	500	500
São Gabriel	250	250
Santa Maria	220	240
Ijuí	200	200
Esteio	160	160
Pelotas	150	150
Bagé	150	150
Instituto Bíblico		140
Jundiaí	128	128
São Leopoldo	120	120
Sorocaba	110	110
Vila Olimpo	70	110
Rio Grande	100	100

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal
Regist. de acôrdo com a Lei.
Tes.: Doralicio Bittencourt
Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação: Cr\$ 20,00

Toda a correspondência,
deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do LUZ NAS TREVAS

Educação Ministerial

Preparando-se para a luta

São passados dois meses deste quarto ano letivo no nosso educandário, quando escrevo estas linhas. Oito jovens estão se preparando, no Instituto Bíblico, para a altaneira tarefa de ministro evangélico. Multissimos são os sinais, que demonstram que estes queridos irmãos tomaram a sério a chamada divina para o ministério evangélico. As suas devotas orações pelo revestimento do alto e seus abnegados esforços para adquirir educação ministerial, constituem um estímulo para os professores, que ministram seis lições em diferentes matérias cada dia, na escola. Os alunos do último ano estão ansiosos, achando que o tempo passa tão ligeiro, e brevemente devem deixar "o banco de discípulo" para enfrentar a luta árdua do ministério. Queriam

— mais do que uma vez revelaram isto — continuar mais um ano no Instituto Bíblico, mas não é possível, por diversos motivos, atender a um tal apelo, principalmente por não dispormos de professores em número suficiente para ampliar o Curso do nosso seminário. Naturalmente nos alegra ver "a sede de sabedoria" nos jovens candidatos ao ministério. Isto é um sinal promissor para o futuro, ao mesmo tempo que é um apelo às igrejas de fazerem todo o possível para fortalecer o nosso Educandário afim de que possa, num futuro próximo, enfrentar todas as necessidades que as exigências de um corpo ministerial, bem preparado, nos apresenta.

Sentimo-nos felizes pela aquisição de mais um reforço no corpo docente, em que a missionária Greta Borg veio nos ajudar no professorado. Irmã Greta, que durante o seu serviço entre a mocidade das nossas igrejas, tem revelado possuir um dom de pedagogo, ensina Geografia da Palestina, Pedagogia da Escola Dominical, Inglês e Música. Os missionários Carlos Sundbeck e Nils Angelin, continuam ministrar o ensino em matérias bíblicas, teológicas e pastorais teológicas, e os irmãos João Carlos Marques e Alfredo Persson (o último aluno da segunda classe, em matérias bíblicas e pastorais) ensinam disciplinas humanitárias.

Prezados leitores destas linhas: precisamos das vossas orações intercessórias em favor do nosso Instituto!

N. A.

A Fidelidade Matrimonial

Cont. da 8.^a pág.)

de decapitação: "Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão". É perigosíssimo repreender alguém pela infidelidade neste terreno. Pode custar a vida, ainda hoje. Não há outro assunto tão melindroso e inflamável.

O assunto não é novo. Já no povo no Velho Testamento encontramos a tendência de cobiar a mulher do próximo. A lei do decálogo tem até advertências a respeito. Primeiro diz: "Não adulterarás" e depois "... não cobiarás a mulher do próximo" (Ex. 20:14, 17). O último mandamento é mais rigoroso, porque põe o pecado não no ato de adultério senão na cobiça, no intento do coração, bem como faz Jesus no sermão da montanha, quando afirma: "Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela" (Mat. 5:28). Até o olhar cobiçoso é adultério. (É lógico, o pecado é o mesmo, se uma pessoa casada olhar com cobiça numa pessoa não casada).

No capítulo 7 da I Epístola aos Coríntios, o apóstolo reconhece que todos não têm o dom de continência, como ele tinha. Ele não julga os que não podem viver como ele, mas dá-lhes um conselho prático de casar "por causa da prostituição": "Se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se" (v. 9). Para ele como para os demais apóstolos, o matrimônio era recomendado (Hebr. 13:4), e ele não recomendou viver em celibato a quem não podia viver em continência. O que salientou era que cada um devia ter a sua própria mulher e cada uma o seu próprio marido.

No seu comentário ao capítulo em apêndice: I Cor. 7, diz o conhecido comentarista Matthew Henry, a respeito da expressão do apóstolo no primeiro verso: "... bom seria que o homem não tocasse em mulher", o seguinte: "Esta expressão pode encerrar uma intimação: que os cristãos devem evitar todas as ocasiões para pecados desta espécie, e fugir das concupiscências carnaís e de tudo que excita ou estimula para tais desejos: não devem nem olhar nem tocar uma mulher, de modo a provocar inclinações apazíveis". Alguém talvez ache, que a aplicação é vulgar demais, mas quem sabe não é aqui que temos o começo de muitos casos tristes de adultério. Começou, inocentemente, com um olhar cobiçoso, e o seguinte foi o tocar. Manoel Avelino de Souza, no seu conhecido livro "O Pastor", diz as seguintes palavras sá-

bias e acertadas a respeito: "Evitar os contatos corporais. Ninguém sabe, nem pode imaginar, as emoções que podem surgir no coração duma mulher, um simples roçar de mão pela roupa, em gesto imprudente, um olhar distraído, uma palavra inoportuna ainda que não tenha qualquer motivo menos digno" — Conselhos bons e necessários.

Falando de perigos neste terreno, sem tornar-nos negativos na nossa prática, não podemos deixar de mencionar que existe um perigo mortal para os crentes justamente na nossa liberdade cristã. O apóstolo Pedro adverte a "não ter a liberdade por cobertura da malícia" (1 Pedr. 2:16). É verdade, que todos somos um em Cristo Jesus, e que não há macho nem fêmea, como diz o apóstolo Paulo aos Gálatas. Mas devemos, não obstante, conhecer o limite desta liberdade. Num certo país da Europa existia, no Exército de Salvação, uma falange que se denominava "O Batalhão de Assalto". Eram homens e mulheres abençoados: Deus operava gloriosamente entre eles. Hoje, porém, a história do Batalhão de Assalto constitui um "mene Tekel" para os crentes, porque esses irmãos não souberam conservar a liberdade em pureza. Aconteceu, ainda no começo deste século, que esses irmãos e irmãs, experimentando a gloriosa comunhão fraternal, que não faz exceção entre um e outro, entre masculino e feminino, se permitiram relações tão íntimas e chegaram ao extremo, de modo que todo aquele movimento terminou em pecado aberto de muitos. Ninguém deve confiar em si mesmo, nem nas suas experiências gloriosas com Deus, nem mesmo na sua espiritualidade. "Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia", disse o apóstolo (1 Cor. 10:12).

O que temos citado aqui, constitui ameaças contra a fidelidade matrimonial. E para mencionar mais uma coisa, o "flerte", tão comum nos nossos dias, constitui uma ameaça mortal para a fidelidade matrimonial. Com tristeza notamos, que o flerte, esta leviandade no terreno do amor, está se infiltrando também nos meios evangélicos. Devemos "tocar a trombeta" em tempo, para não sermos, um dia, assaltados por uma triste realidade.

Felizmente existem, ainda neste tempo de corrupção e dissolução, milhares e centenas de milhares de matrimônios, onde os cônjuges vivem em pureza e fidelidade, evitando tudo que possa, d'alguuma maneira, perturbar a paz e con-

fiança mútua. Nestes matrimônios, como diz o cantor, "tudo é comum, o rir e o prantear". O marido sente, que "não é bom que o homem esteja só". — Ele necessita do auxílio da sua esposa. E ela sente, que foi dada ao marido como uma adjutora e se alegra por esta tarefa altaneira. Não é adjutora somente ao cumprir os seus afazeres domésticos e em criar e educar os filhos, mas também em auxiliar o seu marido no cumprimento dos seus deveres, no vencer os seus obstáculos e suas lutas, até no terreno moral. Sim, isto é o que nos deixa compreender o texto lido. Um matrimônio harmonioso, onde os cônjuges vivem em união e compreensão mútua, é a arma mais forte contra irregularidades no terreno moral.

O marido, por seu turno, é aconselhado a considerar a esposa co-herdeira da graça da vida, dando-lhe honra como vaso mais fraco (1 Pedr. 3:7). É aqui que se rompem os laços, muitas vezes. O marido considera a sua esposa de menos estima do que ele mesmo, e a trata como tal. Nunca lhe confia os segredos da sua vida, nunca pede a sua opinião nas

questões, sejam elas triviais ou de maior envergadura. Assim vivem os cônjuges distanciados um do outro, e não é de admirar, que um dia não podem mais viver juntos. Falta o essencial: o amor, o respeito mútuo, a consideração. É lamentável, mas é o fato.

Espero ter despertado, com a minha pregação, algum pensamento que possa significar auxílio a alguém, que esteja lutando pela pureza e harmonia. Com Cristo venceremos! O melhor remédio para um matrimônio, onde os alicerces começam a ruir, é a oração comum, no santuário do lar. Talvez seja, para alguém, justamente a falta de culto doméstico a causa de dificuldade neste terreno. Não tenho aqui apresentado os casos tristes, que se contam em milhares e milhões, nem as causas destes milhões de matrimônios reduzidos à miséria. Falo aos irmãos em Cristo e obreiros na Seara do Senhor. Nós que ensinamos a outros como dirigir-se a Deus em toda a necessidade, devemos conhecer o caminho. Em Cristo está o nosso refúgio! Com Cristo venceremos! Amém!

Nils Angelin

ATENÇÃO

Já está pronto o livro

"O CAMINHO DA SALVAÇÃO"

de Frank Mangs, traduzido por Stig Johansson.

Preço apenas Cr\$ 12,00

Edição pequena. Aproveitem, fazendo o seus pedidos á "Luz nas Trevas" — Caixa Postal 40 — SANTA MARIA.

Lembre-se!

2.º Domingo de Setembro é o DIA do

Luz nas Trevas

COLUNA DA IGREJA

A MORDOMIA DA IGREJA

Muito se tem falado sobre o dever dos crentes na contribuição, mas enquanto todo o povo de Deus não for dizimista, o assunto não é demais. Os membros das nossas igrejas precisam de quando em vez, perceber "um toque na ilharga" para não adormecer sobre o dever de contribuir para a Causa.

O presente artigo, porém, se dirige principalmente à administração das nossas igrejas. Mais de um dizimista tem estado em entregar a sua oferta à Igreja, por não concordar com o modo da administração da mesma. Não louvamos, de modo algum, uma atitude tal, porque o dever dos membros em comunhão é sustentar o trabalho da sua igreja, mesmo que não esteja em pleno acordo com a mordomia.

A lei de Moisés deu claras diretrizes a respeito da mordomia não só para o dizimista como também para a congregação. Um tal ensino temos em Deut. 14:22 e seg. O trecho começa: "Certamente darás os dizimos..." Isto não se discute. Mas no verso 29 temos as seguintes palavras dirigidas à congregação: "Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas e comerão o faltar-se-ão: para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos, que fizeres". Certamente, precisamos aprender também destas palavras, como exercer o cargo de mordomia na igreja.

Cada empresa comercial ou industrial, que produz renda faz previamente um orçamento para o ano vindouro. A Igreja poderá fazer tal orçamento, só se os contribuintes são fiéis e regulares. Irmãos contribuintes: a Igreja conta convosco: o enriquecimento do orçamento depende da vossa fidelidade na contribuição! Não falheis no vosso dever. Não coloqueis a Igreja em aperto, com vossa infidelidade!

A passagem bíblica citada põe em primeiro lugar o levita, o servo do santuário, dizendo: "nem parte nem herança tem contigo". O servo do Senhor, o pastor, o evangelista, que tem o seu rendimento do cofre da Igreja, não tem outra entrada do que o seu ordenado. Se este é retido, ele passa necessidade com seus familiares. Ele não tem a quem apelar, quando precisar de aumento, como o têm os operários e funcionários

em geral. "Sindicato de pregadores", não existe nem pode existir, o pastor não pode comprar e vender, para ganhar, como fazem muitas vezes os membros. Ele depende do Evangelho, e o dever da Igreja é cuidar que ele não passe necessidades. A Igreja deve se lembrar, ao determinar o ordenado do seu pastor, que ele também é dizimista, e que recebe o seu sustento, 10 por cento menos do que a importância votada. Diz o verso 27 do capítulo citado: "Porém não desampararás o levita que está dentro das tuas portas". Ou em versão moderna: "Não desampararás o pastor, que está servindo a tua igreja". Ninguém deve ser induzido a tirar do seu dizimo para ajudar o pastor por este ganhar pouco da Igreja para o seu sustento.

Em segundo lugar vem o estrangeiro. Isto talvez seja estranho no Brasil, onde os estrangeiros, em geral, não necessitam de auxílio pecuniário. Mas em Israel era diferente: tratava-se de pessoas desamparadas, que por serem estrangeiros, não gozavam dos mesmos privilégios que os israelitas. O orçamento deve compreender, em segundo lugar a evangelização. Está muito certo, portanto, o proceder das nossas igrejas de separar uma décima parte das suas entradas para a missão nacional. A evangelização da Pátria. Em terceiro lugar vem no exemplo bíblico, os órfãos e as viúvas. Temos nas nossas igrejas, compreendido o nosso dever à estas categorias de necessitados? Temos sob o nosso cuidado um Orfanato com umas vinte meninas desamparadas, que necessitam do nosso amor e das nossas ofertas. Diversas igrejas já têm o seu abrigo para velhos, mas o que fazem as demais por esta categoria de necessitados? Recebem as viúvas desamparadas auxílio regular do cofre da sua igreja? O apóstolo Paulo recomenda auxiliar as viúvas "que verdadeiramente são viúvas" (1.º Tim. 5:3 seg.).

Se as igrejas tivessem um orçamento firme, incluindo tanto o sustento do pastor como a evangelização e a beneficência, podíamos abandonar de pronto, o sistema de coletinhas, que pouco resultado dá, e toda a vida econômica das nossas igrejas, teria um outro aspecto.

Nils Angelin

O ALCÓOL

O ALCÓOL é o "Inimigo N.º 1 do Brasil", como foi chamado em um jornal de uma cidade no interior do nosso Estado. É sem dúvida, o Inimigo N.º 1 do Brasil, mas muito mais o inimigo da alma do homem. O alcoólico esquece de tudo, dos compromissos, do trabalho, do cuidado da família, do cuidado do próprio corpo, porque passa até dias sem alimentar-se. Tudo isto afflige o homem exterior, mas muito mais degradante é para a alma que muitas vezes quer ver-se livre destes grilhões.

Muitas vezes o alcoólico almeja ver-se livre desta "água do maligno", mas por força própria não se pode livrar. Se Jesus não libertar o homem, aí dele: será eternamente perdido no inferno e não terá esperança alguma. Até os crentes devem cuidar-se deste "inimigo".

Houve dois homens, os quais foram, não sei por que motivo, excluídos da Igreja. Começaram de usar e abusar deste "inimigo" e chegaram ao ponto de... é triste dizer o que deu no cérebro destes pobres alcoólicos... Chegaram ao ponto de misturar um copo de cachaca com arsênico e tomaram o conteúdo. O resultado todos já sabem calcular... Com dores horríveis entregaram a vida, morreram e agora estão esperando o Juízo Final...

Este é o galardão do "Inimigo N.º 1 do Brasil", da alma do homem, de nossas almas. Vós que estais viciados, deixai — o quanto antes, porque no copo está a morte física, a morte espiritual, a morte eterna da alma. Provérbios, 23, 31-35.

Gustavo Biller

Subvenção do Governo a um Seminário Católico

Um diário da Capital da República publicou, recentemente, a seguinte notícia:

"Reuniu-se o Tribunal de Contas da União sob a presidência do Sr. Ministro Joaquim Coutinho, tomando as seguintes decisões, dentre outras:

"Pagamento de Cr\$... 1.500.000,00 ao Sindicato dos Trabalhadores em Em-

Necrologia

"Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor".

Apoc. 14:12.

Ao anunciarmos a partida para a Glória daqueles que em vida foram servos fiéis do Senhor e membros dedicados da Sua Igreja, o fazemos apresentando às famílias enlutadas nossas condolências, e orando para que a consolação do Espírito Santo, seja uma realidade em cada coração.

OZORINA DE OLIVEIRA PERES

Faleceu repentinamente em Sapucaia, dia 12 de abril findo, a irmã cujo nome encima essas linhas. Convertida há muitos anos, a irmã Ozorina sempre foi uma dedicada serva do Senhor, deixando um vácuo na Igreja, não fácil de ser preenchido.

JOSÉ SOARES e CARLOS PACHECO

Após prolongada enfermidade, dormiram no Senhor dia 14 de janeiro do corrente ano, o irmão José Soares e no dia 23 de abril no Sanatório Belém, o irmão Carlos Pacheco (Magdaleno).

Este irmão deixou um glorioso testemunho no Sanatório, tendo vivido uma vida vitoriosa.

Todos eles pertenciam à Igreja Betel em Esteio.

prêças Carris Urbanas do Rio de Janeiro, proveniente de contribuição devida; e Cr\$ 3.000.000,00 ao Seminário Arquidiocesano do Rio de Janeiro, proveniente de contribuição devida em 1955".

A mesma notícia acrescentava que o Seminário Arquidiocesano no Rio de Janeiro (diploma, anualmente dez sacerdotes. Vejam só! Tanto dinheiro para diplomar dez sacerdotes! Que descalabrio! Pobre Constituição!...

NA SÁRA DO MESTRE

Campo Paulistano

Dia 2 de abril findo, empreendi uma viagem ao Estado de São Paulo, a convite da igreja de Jundiá, afin de tomar parte numa campanha evangelística na tenda armada pelo missionário Olavo Berg.

Cheguei dia 4 e encontrei o irmão Berg em grande atividade. Os dias que passei lá foram abençoados, e muitas almas cansadas e oprimidas, acharam alívio em Cristo. Os irmãos de São Paulo e Campinas, já vinham cooperando na campanha, de sorte que houve uma verdadeira ofensiva contra as trevas, naquela cidade, a qual tem sido tão dura a pregação. Mas, graças sejam dadas ao Senhor, Ele está abençoando o Seu povo em Jundiá.

Domingo, dia 8, foram batizados nas águas, 10 novos irmãos que assim engrossaram as fileiras dos salvos; e já um novo grupo aguarda o batismo.

Pessoas dominadas pelo vício, acharam a libertação em Cristo Jesus. Houve grande alegria entre os salvos e muita atenção por parte dos ouvintes. Todas as noites, com exceção de uma, vimos pecadores buscando a salvação.

Dia 15, pela manhã, fui à S. Paulo (Capital). Tomei parte na Escola Dominical e num culto às 15 horas quando uma senhora aceitou a Jesus como seu Salvador. Os irmãos de S. Paulo são muito ativos, e estão bem aparelhados para evangelizar: possuem um lindo Templo, com boas acomodações para os departamentos da Escola Dominical.

À tarde regressei à Jundiá afin de despedir-me dos irmãos: foi pezaroso que os deixei, pois havíamos gozado de tantas bênçãos, e a tenda continuaria armada por mais uma semana.

Dia 16 fui à Campinas, onde gozamos de um verdadeiro banquete espiritual com aqueles irmãos cheios de entusiasmo, sendo diversos já batizados com o Espírito Santo. Oramos com duas pessoas que queriam aceitar a salvação. O culto prolongou-se, pois o Senhor operava gloriosamente! Despedi-me dos irmãos em Campinas e viajei para Sorocaba, onde também o Senhor abençoava gloriosamente. No culto da noite, mais uma vez vimos uma alma aceitando a salvação. Nesse culto também o Senhor operava pelos dons espirituais! Em breve os irmãos em Sorocaba terão a alegria de ver seu templo construído, a maior necessidade do momento, pois estão se reunindo num pequeno salão, construído nos fundos do terreno.

De tudo o que vi, posso afirmar aos queridos irmãos e leitores, que a forte mão do Senhor está estendida sobre os irmãos paulistanos, salvando, curando os enfermos e batizando com o Espírito Santo!

Regressei louvando ao Senhor por tudo o que Ele fez e está fazendo entre os que crêm no Seu nome!

Pedro Falcão

Lançamento da pedra fundamental de um Novo Templo e Escola Primária, no Passo do Feijó

Realizou-se no dia 13 de maio, no Passo do Feijó, município de Viçosa, o lançamento da pedra fundamental do futuro Templo da congregação da Igreja Betel de Esteio, e Escola Primária.

De Esteio, chegou um possante caminhão conduzindo uma caravana de mais de 60 pessoas, inclusive o pastor da Igreja, rev. João Batista da Silva.

Às 9,30 horas foi realizada a Escola Dominical, tendo falado sobre o dia das Mães, o irmão Cassiano da Silva, o qual atualmente dirige o trabalho naquela localidade.

Às 15 horas foi dado início à solenidade do lançamento da pedra fundamental pelo pastor João Batista da Silva, tendo usado também da palavra o irmão José Amaral, o qual dissertou sobre a obra da educação, a par da evangelização.

Deus abençoou aqueles momentos, constituindo a solenidade mais uma prova do grande amor de Deus para com aqueles que, pela fé no Seu nome, saem a pregar as boas novas de salvação aos cansados e oprimidos, e a dar-lhes instrução e conhecimento, para fazê-los mais úteis na vida, para Deus e para a Pátria.

Rio Grande

A frequência aos cultos tem aumentado, consideravelmente, durante o último tempo. Especialmente os cultos de oração, nas terças-feiras, têm sido muito animados, e a capacidade do nosso salão de oração tem se mostrado insuficiente para receber todos os participantes. São sinais de vida e prometedores de vitória.

No domingo, 20 de maio, do corrente ano, desceram dez pessoas felizes às águas batismais, seguindo o mandamento do Mestre. Glória a Deus por esta vitória! Na sessão da Igreja, na noite anterior, mais um grupo de oito irmãos se uniram à Igreja.

Também nos pontos de pregação se nota um novo impulso. Temos diversos candidatos ao batismo, nestas congregações, que esperam o momento propício para seguir a Jesus no batismo.

Olhamos o futuro com confiança e fé em Deus. Esperamos ricas bênçãos do Céu! Deus é rico sobre todos os que invocam o Seu nome!

Nils Angelin

Esteio

"Operando Eu, quem impedirá? Isa. 43:13".

Deus operando, ninguém poderá impedir. Pela bondade de Deus, Ele tem nos ajudado de um modo maravilhoso. Muitas almas têm vindo a Cristo, enfermos curados e irmãos renovados pelo Espírito Santo.

Um bom número de candidatos se prepara para o batismo, o qual será realizado junto com as comemorações do 10.º aniversário da organização da igreja local, dia 24 de junho próximo.

Esteio, 16-5-56

João Batista da Silva

Procura-se a extinção do protestantismo na Colômbia

(SNA) — "O clero católico colombiano, acumpliciado pelo Governo, está dirigindo uma campanha aberta e metódica que tem por alvo a erradicação do Protestantismo na Colômbia", diz o jornal "New York Times", numa de suas recentes edições. Realmente, pelas notícias que continuam a chegar, vê-se, nitidamente, tal propósito através de uma inclemente perseguição, que se mantém acesa há oito anos naquele país.

"A meia-noite do dia 31 de dezembro último, na Província de Bogotá, nove crentes que tinham tomado parte num culto na casa da Missão Luterana de Parba foram aprisionados", diz o "Ecumenical Press Service". "Mais tarde foi-lhes imposta uma multa de 110 dólares por pessoa. Como as pobres vítimas não dispunham de meios para pagá-la, ficaram encarcerados de 2 a 20 de janeiro próximo passado", acrescenta a notícia.

Além de prisões, lançam mão, os adversários, de proibições. Assim é que no Distrito de Olaya Herrera e na cidade de San Martín de Loba (ambos na Província de Bolívar), toda atividade missionária evangélica foi proibida desde janeiro deste ano. As autoridades declaram que "essas regiões são reservadas para a Igreja Católica Romana". Em Playitas, a polícia proibiu a realização de um programa de Natal, fechou a capela evangélica e prendeu o pastor. Um novo decreto do Governo, publicado em janeiro do ano em curso, proíbe a realização de cultos e de outras reuniões em casas de crentes.

Na Província de Córdoba, um jovem evangélico, por se ter recusado a usar um rosário, foi multado em 30 dólares e passou 30 dias na prisão.

Entretanto, a Igreja Católica Romana clama contra a "impiedosa e inumana" perseguição de que está sendo vítima em certos países, mas fecha a Bíblia para não se defrontar com o versículo que diz: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós".